

SABOR DE SAUDADE: A CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS AFETIVAS ATRAVÉS DA CULINÁRIA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Luciana Pereira Colares Leitão (luciana.leitao@afya.com.br)¹

Antônio Jackson Da Silva Agra (jacksonagra04@gmail.com)¹

Melissa Aguiar dos Reis (melissareisaguiar@gmail.com)¹

1 - Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas, Palmas-TO

Área: Ciências da Saúde

Linha de Submissão: B

Introdução/Justificativa: Cheiros e sabores têm o poder de atravessar o tempo e resgatar memórias esquecidas. Uma refeição pode devolver um instante da infância, um encontro familiar ou a lembrança de quem já se foi. Na velhice, essas recordações se tornam ainda mais preciosas, pois carregam consigo a história de uma vida inteira. A alimentação não se resume à nutrição, mas constitui um ato afetivo, cultural e social. Nesse contexto, a extensão universitária oferece oportunidades para que acadêmicos e comunidade compartilhem experiências e resgatem memórias afetivas, promovendo saúde emocional e fortalecendo vínculos sociais. **Objetivo(s):** Relatar a experiência extensionista desenvolvida com idosos do Parque Municipal da Pessoa Idosa, visando promover o resgate afetivo e cultural por meio de memórias gastronômicas e fortalecer o vínculo entre comunidade e universidade. **Método/Relato da Experiência:** A atividade foi realizada no segundo semestre de 2024, com acadêmicos do 3º período do curso de Medicina, vinculados à disciplina de Extensão Curricular (PIEPE – Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino). Organizada em dois momentos: inicialmente, uma roda de conversa conduzida por psicóloga abordou a importância da comida na construção das memórias afetivas, onde os idosos compartilharam histórias sobre pratos marcantes, receitas familiares e lembranças relacionadas à culinária. Em seguida, os acadêmicos ofereceram preparações afetivas de suas famílias, promovendo uma confraternização sensorial. Posteriormente, os estudantes coletaram as receitas e histórias relatadas pelos idosos, organizando-as em um livro intitulado *Sabor de Saudade*, com exemplar físico disponibilizado na instituição. **Resultados:** A ação proporcionou momentos de integração, acolhimento e valorização da memória afetiva dos idosos, fortalecendo o papel da extensão universitária na promoção da saúde emocional e resgate cultural. Os acadêmicos relataram aprendizado significativo sobre humanização, comunicação e construção de vínculos. O livro *Sabor de Saudade* tornou-se registro afetivo e histórico, preservando receitas e memórias dos participantes. **Considerações Finais:** A experiência reafirma a importância da extensão universitária como elo entre ensino e comunidade, promovendo cuidado integral e humanizado. Atividades que resgatam a cultura alimentar e memórias afetivas contribuem para o bem-estar emocional dos idosos e para a formação de futuros profissionais mais sensíveis e comprometidos socialmente.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Idosos. Memória Afetiva.